

PLANO DE AULA

EDUCAÇÃO FISCAL

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: EMEF Ione Medianeira Parcianello

Nome completo do professor: Nadir Ferraz Carvalho

Telefone do (a) professor(a): 99779409

E-mail do (a) professor(a): Nadir Ferraz Carvalho

Turma: 4º ano

Nº de alunos envolvidos: 13 alunos

FINALIDADE:

Proporcionar um contexto de aprendizagem, através da integração de conteúdos sobre o Município de Santa Maria e as situações problema da educação fiscal.

OBJETIVOS:

- Conscientizar os alunos para a necessidade da emissão de notas fiscais como forma de arrecadação dos tributos necessários para a conservação e manutenção dos benefícios públicos.
- Investigar o comércio local, desenvolvendo no aluno a consciência crítica em relação à aplicação de dinheiro arrecadado pelo governo municipal para o financiamento das políticas públicas.
- Sensibilizar os alunos para a conservação dos bens públicos como forma de exercício da cidadania.
- Disponibilizar cupons e notas fiscais, possibilitando a construção de noções matemáticas.
- Realizar cálculos envolvendo as quatro operações fundamentais utilizando o sistema monetário brasileiro.

ESTUDANDO OS RECURSOS ECONÔMICOS DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA

As bases econômicas do município podem ser comprovadas pelos empregos ofertados. Os dados disponíveis revelam a alta importância do setor terciário, destacando-se o comércio e os serviços públicos.

Podemos organizar alguns recursos econômicos do município da seguinte maneira:

ZONA URBANA

INDÚSTRIA: transforma matéria-prima(leite, carne, milho, couro, trigo...) em produtos industrializados.

Algumas indústrias de Santa Maria: _____

_____.

No mês de outubro ocorre a FEISMA (Feira Industrial de Santa Maria), onde os setores da economia apresentam seus produtos.

COMÉRCIO: é a atividade de compra, venda e troca de produtos. Santa Maria tem inúmeros pontos comerciais:

_____.

ZONA RURAL

AGRICULTURA: é o trabalho de cultivar a terra, plantar e colher. As pessoas que se dedicam à agricultura são chamadas de agricultores. Em nosso município são plantados os seguintes produtos agrícolas: _____.

PECUÁRIA: A criação de animais é uma atividade econômica importante para o município. O trabalho de criar e cuidar do gado chama-se de pecuária, e o criador de Pecuária. Os principais rebanhos são:

_____.

Sabia o que tem nos distritos:

- No distrito de Arroio Grande tem a Fábrica de Facas Coqueiro;
- No distrito de Arroio do Só acontece a Festa da Melancia;
- O distrito de Pains destaca-se pela criação Comercial de Chinchilas;
- E em Pains, acontece também no mês de novembro, o Festival do Carreteiro e a Carreteada.
- A produção agrícola tem apresentado importante papel para o crescimento da economia brasileira. A dedicação e os esforços dos agentes da atividade agrícola têm se revertido em ganhos de competitividade, produtividade e rentabilidade.

- O sucesso da cultura da soja é um dos principais exemplos dos resultados positivos alcançados pelo agronegócio nacional em período recente. As lavouras como a soja, que contaram com novos cultivos, desbravou novas áreas agrícolas pelo Brasil, levando progresso a pequenos municípios.

DIREITOS DO CONSUMIDOR

CÓDIGO DO CONSUMIDOR

Todos os consumidores, isto é, todo mundo que compra alguma coisa possui uma série de direitos. Esses direitos foram reunidos no **CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR**, uma lei que foi aprovada no Brasil em 1990 e contém um monte de normas para que os consumidores não entrem numa fria.

A descrição dos produtos deve ser detalhada para sabermos o que estamos comprando. A embalagem deve dizer se um produto é diet, se foi cultivado com agrotóxicos ou se é um alimento geneticamente modificado. A data de validade também deve estar bem à vista, para ninguém comprar comida estragada ou deteriorada (quando os alimentos já perderam seu valor nutritivo).

E se ao voltar para casa depois das compras, descobrirmos que compramos algo com defeito, não tem problema: todo mundo tem o direito de trocar produtos defeituosos, e receber um novo produto ou o dinheiro de volta. Mas fique atento ao prazo: normalmente os produtos trazem uma etiqueta avisando que trocas e devoluções só podem ser feitas até, por exemplo, quinze dias depois da compra.



Por que se o consumidor tem direitos, o vendedor também tem, e não é obrigado a aceitar de volta um sapato todo sujo e uma roupa toda amarrotado só porque você, depois de dançar a noite toda, cismou que ele não combina com a sua roupa!

E quando formos enganados ou comprarmos uma coisa estragada? Bom, aí o negócio é reclamar. O órgão do governo que protege o consumidor se chama PROCON (Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor) e cada estado tem um PROCON para atender seus cidadãos.

Os direitos de quem compra são tão importantes que existe até o Dia do Consumidor, comemorado em 15 de março.



Para pagarmos nossas contas precisamos de dinheiro. No entanto, para maior comodidade e menos risco, podemos depositar nosso dinheiro em um banco e usar cheques.

Para aprendermos mais sobre este assunto, vamos estudar sobre o comércio de nosso município.

INVESTIGANDO O COMÉRCIO

Você conhece um lugar de comércio?

O que é o comércio?

Desde quando os homens praticam o comércio?

Como o comércio faz crescer uma cidade?



www.shutterstock.com - 245127895

Quando vamos fazer compras, temos que pagar pelos produtos que queremos levar. Isso porque cada produto tem um preço, um valor comercial. Esse valor está relacionado a uma moeda, em que se baseia o sistema monetário de cada país. No Brasil, a nossa moeda é o real (R\$). Mas existem outras formas para fazer compras, para isto temos que ter uma conta em um Banco.

O primeiro Banco fundado no Brasil foi o **Banco do Brasil**.

- Mas qual a função do Banco?
- Em que ano foi fundado primeiro Banco em Santa Maria?
- Quem na família tem um talão de cheques?
- Quem na família tem um cartão de banco?
- Como se usa um cheque?
- Como se usa o cartão?
- O que muda do cheque para o cartão?
- Quais as vantagens de se usar um cartão?
- Quais as desvantagens?



- Depois dessa discussão, converse com o seu responsável sobre o assunto e na próxima aula divida com os colegas suas ideias.

Fique sabendo!!!

OUTRAS FORMAS DE DINHEIRO



O cheque é uma forma alternativa de utilizar o dinheiro: a pessoa deposita uma determinada quantia no banco e emite cheques relativos a pequenas partes do valor depositado, não precisando, necessariamente usar todo o valor de uma só vez. É muito útil utilizar cheques quando o valor a ser pago por algum bem é muito alto.

Os romanos teriam inventado o cheque por volta de 352 a.C. Datam de 1762, acredita-se, os primeiros cheques impressos por Lawrence Childs, na Inglaterra. No Brasil, a primeira referência ao cheque apareceu em 1845, quando se fundou o Banco Comercial da Bahia.

O uso do cheque apresentou muitas vantagens: facilitou a movimentação de grandes somas; economizou o tempo de contagem dessas somas; diminuiu possibilidade de roubos, além de impedir o entesouramento do dinheiro em espécie.

O uso de moedas e cédulas está sendo substituído cada vez mais por pequenos cartões de plástico: o cartão de crédito, que também é uma forma de utilização do dinheiro, só que, diferente do cheque. Com o cartão de crédito você utiliza um valor que na verdade você não tem ou não quer utilizar naquele momento e o banco lhe dá crédito para comprar e pagar posteriormente, com prazo determinado pelo banco. Cedo ou tarde a despesa terá de ser paga, em espécie ou em cheque. O cartão de crédito surgiu nos EUA na década de 1920. Existem três tipos de cartão:

1) cartão de crédito (o cliente tem um limite de crédito dentro do qual efetua a aquisição de bens e serviços na rede de atendimento; o cliente recebe mensalmente a respectiva fatura, a qual pode ser paga à vista ou parceladamente; o cliente tem a opção de realizar saques em espécie, incluídos também na fatura);

2) cartão de débito (o cliente utiliza para saques em espécie e para pagamento de transações comerciais; em ambos os casos, o cliente deve ter saldo disponível na conta corrente, pois o débito na conta corrente é automático, um a um);



3) cartão múltiplo (funciona como cartão de crédito e cartão de débito).

Quem paga as contas seja com dinheiro, cheque ou cartão, não pode esquecer de pedir a **nota fiscal**, pois o imposto sobre o valor da nota vai ser convertido em benefícios para a população como o **ICMS** (IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS).

O imposto é o responsável pela maior parte do dinheiro arrecadado pelo governo para atender as necessidades da população. Pagamos impostos toda vez que andamos de ônibus, falamos ao telefone ou compramos alguma coisa. A esta quantia de dinheiro arrecadado pelo governo, chamamos de **TRIBUTO**. Com o dinheiro dos tributos o governo pode asfaltar as ruas, colocar iluminação, garantir saneamento básico, construir escolas, hospitais, posto de saúde e muito mais. **FISCALIZAR** a aplicação do dinheiro dos impostos e cuidar o patrimônio público é nosso dever. Fazendo isso estamos exercendo a nossa **CIDADANIA**.

COMO FUNCIONA?

1) Cada pessoa deverá fazer seu cadastro no site do Programa Nota Fiscal Gaúcha acessando o link: https://nfg.sefaz.rs.gov.br/Cadastro/CadastroNfg_1.aspx;

2) Indicar até 04 (quatro) entidades para serem beneficiadas, sendo uma de cada área de atuação:

INDIQUE NA assistência social (Federação Espírita do Rio Grande do Sul) sigla FERGS, educação, saúde e uma de livre escolha em outra região do Rio Grande do Sul. Caso você não resida em Porto Alegre indique a FERGS nessa categoria;

3) Para cada compra nos estabelecimentos credenciados **solicite a inclusão de seu CPF** no documento fiscal;

4) Acompanhe no site do programa a transmissão dos documentos fiscais, a sua respectiva pontuação e a emissão dos bilhetes para participar dos sorteios.

A Federação Espírita do Rio Grande do Sul desenvolve o projeto Conte Mais que ressocializa crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, utilizando a ferramenta pedagógica da Contação de Histórias.

Auxilie no processo de redenção FDA humanidade, auxiliando-nos a semear nos coração infanto-juvenis as lições que irão felicitar o mundo.



ATIVIDADES:

1) Solicitar ao responsável as notas fiscais e trazer para a sala de aula.

2) Veja a tabela de preços do supermercado:

REFRIGERANTE	SANDUÍCHE	SALGADO	BOLACHA	GELADINHO
				
R\$ 2,50	R\$ 5,00	R\$ 2,00	R\$ 1,20	R\$ 0,50
SALGADINHO	PIPOCA	PIRULITO	BALA	CHOCOLATE
				
R\$ 1,40	R\$ 0,50	R\$ 1,30	R\$ 0,20	R\$ 3,50

a) Mariana compra um sanduíche todo dia, para levar de lanche para a escola. Quanto ele gasta por semana?

b) Vitória, amiga de Mariana, compra todo dia um salgado, um refrigerante e um chocolate. Quanto ele gasta por semana?

c) Nessa semana, Lucas comprou 9 balas, 3 geladinhos, 4 chocolates e um salgadinho. Quanto ele gastou?

d) Zeca levou R\$ 0,75 para comprar balas. Quantas balas ele comprou?

e) Artur compra toda a semana para o lanche, sanduíche ou pastel. Segunda, quarta e sexta ele compra pastel, terças e quinta-feira sanduíche. Para acompanhar o lanche ele compra um refrigerante. Quanto Artur gasta em uma semana?

f) Qual é o produto mais caro da tabela? Quanto ele custa?

g) Qual é o menor preço da tabela? De qual produto ele é?

h) Qual das crianças consome o lanche mais saudável?

i) Escreva por extenso todos os preços da tabela:

R\$ 2,00 _____
R\$ 1,50 _____
R\$ 0,80 _____
R\$ 0,75 _____
R\$ 0,65 _____
R\$ 0,50 _____
R\$ 0,20 _____
R\$ 0,15 _____
R\$ 0,10 _____
R\$ 0,05 _____

VIDEOTECA: “NOSSA ILHA”



Às vezes esquecemos que as pessoas não são uma ilha...pois até numa ilha, as pessoas precisam viver em comunidade. Com esforço e a colaboração de todos podemos mudar a nossa comunidade para melhor. Descubra o segredo para fazer isso na história de —Nossa Ilha !

leaozinho.receita.fazenda.gov.br/cantinho/nossa_ilha/default.html

SITE: LEÃOZINHO

O site Leãozinho é um recurso eminentemente pedagógico e está voltado para o público de 07 a 14 anos. Trata-se de uma ação educativa do PNEF - Programa Nacional de Educação Fiscal. Auxilia os educandos do Ensino Fundamental no desenvolvimento da formação de identidade e do autoconceito, por meio da linguagem virtual. Seu foco principal é o desenvolvimento de valores e atitudes voltados para a efetivação de competências básicas para o exercício da cidadania plena, fundamentado na dimensão pedagógica da natureza dos conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais).

É estruturado em quatro focos temáticos (a comunidade, a cadeia produtiva, o contribuinte e a retribuição), que são explorados virtualmente pela utilização da metáfora de uma cidade, contendo na sua composição elementos para a compreensão do exercício da cidadania. A linguagem tem como referência a contextualização e a significação como elementos da interação dialógica, mediante o desenvolvimento de atividades lúdicas e de estímulo à investigação.



LIVRO: PRA QUE DINHEIRO?

No Almanaque Maluquinho – Pra que dinheiro?, Junim e a Turma do Menino Maluquinho se vêem às voltas com as dificuldades para administrar mesadas, despesas, cofrinhos e compras, pois o dinheiro nunca chega até o fim do mês.



São sete histórias em quadrinhos e seis curiosidades, em que o Junim descobre como surgiu a moeda e como era feita a venda de mercadorias antigamente, como são as notas e moedas brasileiras, os mecanismos da oferta e da procura, como surgiu o salário, como funcionam os bancos e como fazer um orçamento doméstico. De uma maneira divertida, a turma toda aprende a usar e a poupar melhor o dinheiro.

DESAFIO! Em grupo de três ou quatro alunos, escrever um poema ou uma paródia que contemple o tema da Educação Fiscal.

ATIVIDADES DE SISTEMATIZAÇÃO SOBRE VALORES MONETÁRIOS

1) Realize o que se pede:



- a) Quantas cédulas de R\$ 10,00 você precisa para ter R\$ 100,00?
- b) Quantas cédulas de R\$ 5,00 você precisa para ter R\$ 50,00?
- c) Quantas cédulas de R\$ 2,00 você precisa para ter R\$ 20,00?
- d) Quantas cédulas de R\$ 20,00 você precisa para ter R\$ 100,00?
- e) Se eu pagar um brinquedo que custa R\$ 75,00 com uma cédula de R\$ 100,00, quanto vou receber de troco?

2) Seu José só tem moedas em sua carteira, como a representada ao lado: Usando somente moedas como esta, para comprar um pacote de macarrão de R\$ 4,50, seu José precisa ter:

- (a) 12 moedas
- (b) 10 moedas
- (c) 17 moedas
- (d) 19 moedas



3) Dona Ione foi à feira e pagou as verduras que comprou, somente com moedas. Ela gastou R\$ 16,00 e pagou com nove moedas de R\$ 1,00, oito moedas de R\$ 0,25. Quantas moedas de R\$ 0,50 ela usou para completar o valor?

- (a) 8 moedas
- (b) 10 moedas
- (c) 5 moedas
- (d) 15 moedas

4) Carlos ganhou de seu pai uma cédula de R\$100,00, uma cédula de R\$50,00, uma cédula de R\$20,00 e três cédulas de R\$10,00 para pagar uma conta de R\$195,00. Quanto ele vai receber de troco?

5) Responda ao que se pede:

- a) Quantas moedas de 50 centavos você precisa para ter R\$10,00.
- b) Quantas moedas de 25 centavos você precisa para ter R\$ 5,00.

Analisar e debater sobre a importância da Nota Fiscal

VÍDEO: “QUE NEM GENTE GRANDE”

Que nem gente grande é um desenho animado de Ziraldo com a Turma do Menino Maluquinho, sobre a importância dos documentos fiscais, a fim de trabalhar Educação Fiscal com as crianças.

PESQUISA

EXIGÊNCIA DA NOTA FISCAL

1. Você costuma pedir a nota ou cupom fiscais ao realizar alguma compra?
() Sempre () Às vezes () Nunca
2. Você conhece o Programa da Nota Fiscal Gaúcha?
() Sim () Não
3. Você participa do Programa da Nota Fiscal Gaúcha?
() Sim () Não
4. Qual imposto é recolhido por meio da nota fiscal?

O QUE ACONTECE COM O DINHEIRO DOS IMPOSTOS

Com o dinheiro dos impostos, o governo vai comprar MEDICAMENTOS, construir HOSPITAIS, ESCOLAS, ESTRADAS, oferecer SEGURANÇA, pagar SALÁRIO dos funcionários públicos, cuidar da MANUTENÇÃO e CONSTRUÇÃO dos prédios públicos.

- Além do ICMS, que outros impostos você conhece?

- 2. Em sua casa, o seu responsável paga seus impostos devidos? () Sim () Não
- 3. Em que o governo utiliza o dinheiro arrecadado com os impostos?

- 4. Você acredita que os recursos públicos estão sendo bem aplicados? () Sim () Não
- 5. O que poderia ser melhorado na cidade usando o dinheiro público?

VAMOS CONHECER COMO É ADMINISTRADO O NOSSO MUNICÍPIO

Segundo a Constituição Federal de 1988, os municípios têm:

- direito a ter um governo próprio;
- direito de fazer suas próprias leis (sem ficar em desacordo com a Constituição Federal e com a Constituição Estadual);
- direito de recolher impostos e taxas municipais.

Todo município tem seu governo e suas leis. O governo municipal é formado pelo prefeito, pelo vice-prefeito e pelos secretários.

Procure saber quem governa o nosso município e quem cria as leis.



Poder Executivo

O Poder Executivo Municipal é representado pelo prefeito e pelo vice-prefeito. O Prefeito é o chefe do Poder Executivo. Pela legislação vigente, para ser prefeito, a pessoa deve ter nacionalidade brasileira, estar em pleno exercício dos seus direitos políticos, deve ter domicílio no município a que pretende se candidatar, idade mínima de vinte e um anos e estar filiado a um partido político. O prefeito eleito toma posse em 1º de janeiro do ano subsequente às eleições em sessão na Câmara dos Vereadores do Município. Presta, nessa ocasião, compromisso público de defender e cumprir a Constituição Federal e todas as leis, vigentes, desempenhar com honra e lealdade as suas funções e promover o bem-estar e progresso do município.

Durante o período da monarquia, a Administração Municipal de Santa Maria foi desempenhada pelas Câmaras Municipais. O Vereador mais votado exercia o papel de vereador-Presidente. As Câmaras Municipais foram em número de nove. Com o advento da República, veio a reorganização do Estado e foram nomeados Intendentes para o governo municipal. Santa Maria teve 14 intendentes, sendo o primeiro, Coronel Francisco de Abreu Vale Machado (1892-1900) e o último a desempenhar o cargo foi Manoel Ribas que ficou como Intendente de 1928 a 3 de outubro de 1930, quando eclodiu a Revolução. Poucos dias depois, Manoel Ribas foi nomeado Prefeito Municipal, através do ato da Interventoria Federal do Estado. Estiveram ocupando o cargo de Chefe do Poder Executivo de Santa Maria 25 Prefeitos, incluindo o atual prefeito, Cezar Schirmer. Para conhecer a Prefeitura e as Secretarias de Município de Santa Maria, basta acessar: www.santamaria.rs.gov.br

Poder Legislativo

O Poder Legislativo de Santa Maria, formado por 14 vereadores, constitui-se em um dos suportes do tripé governamental de Santa Maria. Tem como função elaborar leis para regulamentar o funcionamento do município, ainda fiscalizar as ações do Prefeito e das Secretarias Municipais.

O prédio da Câmara Municipal de Santa Maria, denominado Centro Democrático Adelmo Simas Genro, está localizado à Rua Vale Machado, 1415 no Centro. A sala Coronel Valença é o auditório amplo onde se realizam as sessões ordinárias e solenidades. Possui espaço com o nome do artista Eduardo Trevisan, destinado a exposições artístico-culturais. O prédio foi construído em 1894 para sediar a Intendência Municipal.

Tanto os vereadores como o Prefeito Municipal são escolhidos a cada 4 anos, através do voto dos cidadãos maiores de 16 anos.

Para conhecer a Lei Orgânica do município (lei maior do município), os projetos de lei, notícias, basta entrar no site da Câmara: www.camara-sm.rs.gov.br

Poder Judiciário

A função do Poder Judiciário é garantir os direitos individuais, coletivos e sociais e resolver conflitos entre cidadãos, entidades e estado. Para isso, tem independência e autonomia administrativa e financeira garantidas pela Constituição Federal.

Varas de Santa Maria

1ª Vara Federal e Juizado Especial Federal Previdenciário de Santa Maria

Origem Vara Federal de Santa Maria **Criação da Vara Federal de Santa Maria** Lei 7.583, de 06.01.198

Para saber mais:

Tire suas dúvidas, fazendo as perguntas para um adulto da comunidade:

Registre no caderno.

- Como uma pessoa se torna um prefeito?
- Como uma pessoa se torna um secretário municipal?
- O que faz um vereador?
- O que é uma eleição?
- Você já acompanhou algum adulto que foi votar? Como foi a votação?



Exercícios complementares:

- 1) Caderno Educação Fiscal para a Cidadania.
Escola Júlio do Canto

SERVIÇOS PÚBLICOS

Vamos entender melhor. Público é aquilo que pertence ao povo, o que pertence a todos, à coletividade. O cargo público é criado por lei e quem paga o salário são os cofres públicos, ou seja, toda a população, através dos impostos.

O serviço público se relaciona com o governo federal, estadual ou municipal. Apesar disso, o servidor público não trabalha para o governo, ele trabalha para a população.

O serviço público atende as necessidades essenciais da população, como saúde, segurança e educação. Todos os cidadãos têm direitos a esses serviços, que são para o benefício de todos.

Como uma pessoa é admitida no serviço público? Por meio de um concurso aberto a todos. Os deveres e direitos dos servidores públicos estão definidos na nossa Constituição.

O trabalho do servidor público é muito importante para todos nós. Nosso bem-estar depende da qualidade do trabalho dos servidores públicos, em hospitais, escolas ou repartições.

Alguns serviços considerados públicos estão:

- Educação
- Eletricidade
- Bombeiros
- Saúde pública
- Militares
- Polícia
- Transporte público
- Moradia social
- Telecomunicações
- Planejamento urbano
- Tratamento de resíduos sólidos
- Rede de Água
- Limpeza pública
- Ruas asfaltadas estradas trafegáveis



2) Textos Complementares:

TEXTO:

“EU TAMBÉM PAGO PARA ESTUDAR”

No caminho da escola para casa, João encontrou seu amigo Beto, que estuda em uma escola ali perto.

Como eles moram na mesma rua, foram caminhando juntos.

— Olá, Beto. Como vai?

— Tudo bem, João.

E, enquanto caminhavam, João, vendo um papel na mão de Beto, logo perguntou:

— O que é isso, Beto? É um convite? Oba!!! Se vai ter uma festa na sua escola eu também quero ir.

— Ah, João, não é nada disso. Isso aqui é um boleto.

— Boleto? O que é isso?

— Ah!!! É um papel que a escola manda uma vez por mês, para a minha mãe pagar a mensalidade.

— Ué... A minha escola não manda nenhum boleto. Vou perguntar para a minha mãe.

Quando estavam perto de casa, despediram-se:

— Tchau, João. Tenho que ir, se não minha mãe vai ficar preocupada.

— Tchau! Depois eu vou na sua casa para a gente brincar.

Chegando em casa, João foi logo perguntar a sua mãe:

— Mãe, porque na escola do Beto os pais têm que pagar uma mensalidade para os filhos estudarem lá e na minha não?

— Não é bem assim, meu filho. Para você estudar, nós também pagamos, só que de uma forma diferente.

— Como assim, mãe?

— É que na escola particular, assim como em outros serviços particulares, existe uma pessoa ou grupo de pessoas que é dono e precisa desse dinheiro para pagar os funcionários e comprar tudo o que precisa para oferecer esses serviços.

— Na minha escola não precisa de dinheiro para tudo isso?

— É claro que precisa. E nós pagamos, só que por meio dos impostos.

— Impostos???

— Isso mesmo. E existem vários tipos de impostos. O mais conhecido é o ICMS, que é uma parte do valor tirado, praticamente, de tudo que nós compramos. Mas esse dinheiro só tem chance de chegar na escola se nós sempre pedirmos a nota fiscal.

— Acho que já entendi, mãe. Quando nós compramos alguma coisa e pedimos a nota fiscal, uma parte do dinheiro que nós pagamos fica com o vendedor e a outra é usada para o serviço público. Entendi certo?

— Isso mesmo, meu filho... Agora que está tudo entendido, vai para a mamãe lá na venda do seu Juca comprar algumas coisas. Toma, tá aqui a lista e o dinheiro.

Chegando na venda...

— Oi, João, o que faz por aqui?

— Vim comprar essas coisas dessa lista. Tem?

— Tem sim, João. Tá tudo aqui.

— E a nota fiscal?

— Nota fiscal? Para que um menino da sua idade vai querer uma nota fiscal?

— Ah, seu Juca, isso é uma longa história...

ATIVIDADES:

1. Complete a ficha informativa:

Título: _____

Autor: _____

Personagens: _____

Tipo de texto: _____

2. Responda:

- a) Qual é a diferença entre as escolas de João e Beto?
- b) O que caracteriza uma escola particular?
- c) Segundo a mãe de João, quem paga pela escola pública?
- d) De que maneira os cidadãos pagam este tipo de escola?
- e) Existem vários tipos de impostos. Pelas palavras da mãe de João, qual é o mais conhecido?
- f) A que se refere o ICMS? De que maneira ele é recolhido?

3. Assinale a alternativa correta:

- a) O principal motivo da escrita deste texto é:
 - (A) Informar sobre a utilização da nota fiscal.
 - (B) Defender que as crianças estudem em escolas particulares.
 - (C) Contar uma história sobre crianças que estudam em escolas diferentes.
 - (D) Alertar o leitor sobre a necessidade de se pagar os impostos.

- b) Pela explicação da mãe de João ele pode aprender que:
- (A) Escolas públicas não precisam de dinheiro como as particulares.
 - (B) Os donos de escolas não têm que pagar impostos.
 - (C) O cidadão consciente pede nota fiscal nas compras que realiza.
 - (D) Os serviços públicos são pagos pelos donos de lojas particulares.

- c) Ordene os acontecimentos da história:
- () Em casa, João questiona sobre o pagamento de sua escola.
 - () João pede a nota fiscal na venda de seu Juca.
 - () João e Beto voltam da escola.
 - () A mãe explica sobre os impostos e os serviços públicos.
 - () Beto informa que em sua escola paga-se mensalidade.
- A ordem dos fatos citados acima é a seguinte:

- (A) 1,2,3,4,5
- (B) 3,5,1,4,2
- (C) 5,4,3,2,1
- (D) 3,5,2,1,4

TEXTO:

“COMO SE FOSSE DINHEIRO”

Todos os dias, Catapimba levava dinheiro para a escola para comprar o lanche.

Chegava no bar, comprava um sanduíche e pagava seu Lucas.

Mas seu Lucas nunca tinha troco:

– Ô, menino, leva uma bala que eu não tenho troco.

Um dia, Catapimba reclamou de seu Lucas:

– Seu Lucas, eu não quero bala, quero meu troco em dinheiro.

– Ora, menino, eu não tenho troco. Que é que eu posso fazer?

– Ah, eu não sei! Só sei que quero meu troco em dinheiro!

– Ora, bala é como se fosse dinheiro, menino! Ora essa...

Catapimba ainda insistiu umas duas ou três vezes.

A resposta era sempre a mesma:

– Ora, menino, bala é como se fosse dinheiro...

Então, leve um chiclete, se não gosta de bala.

Aí, o Catapimba resolveu dar um jeito.

No dia seguinte, apareceu com um embrulhão debaixo do braço.

Os colegas queriam saber o que era. Catapimba ria e respondia:

– Na hora do recreio, vocês vão ver...

E, na hora do recreio, todo mundo viu.

Catapimba comprou o seu lanche.

Na hora de pagar, abriu o embrulho.

E tirou de dentro... uma galinha.

Botou a galinha em cima do balcão.

– Que é isso, menino?

– perguntou seu Lucas.

– É pra pagar o sanduíche, seu Lucas.

Galinha é como se fosse dinheiro... O senhor pode me dar o troco, por favor?

Os meninos estavam esperando para ver o que o seu Lucas ia fazer.

Seu Lucas ficou um tempão parado, pensando... Aí colocou umas moedas no balcão:

– Está aí seu troco, menino! E pegou a galinha, para acabar com a confusão.

No dia seguinte, todas as crianças apareceram com embrulhos debaixo do braço.

No recreio, todo mundo foi comprar lanche.

Na hora de pagar...

Teve gente que queria pagar com raquete de pingue-pongue, com papagaio de papel, com vidro de cola, com geléia de jabuticaba...

O Armandinho quis pagar um sanduíche de mortadela com o sanduíche de goiabada que ele tinha levado...

Teve gente que também levou galinha, pato, peru...

E, quando seu Lucas reclamava, a resposta era sempre a mesma:

– Ué, seu Lucas, é como se fosse dinheiro...

Mas seu Lucas ficou chateado mesmo quando apareceu o Caloca puxando um bode.

Aí, seu Lucas correu e chamou a diretora.

Dona Júlia veio e contaram pra ela o que estava acontecendo.

E sabe o que ela achou?

Pois achou que as crianças tinham toda razão.

– Sabe, seu Lucas – ela falou –, bode não é como se fosse dinheiro. Galinha também não é. Até aí o senhor tem razão. Mas bala não é como se fosse dinheiro e muito menos chiclete! Seu Lucas se desculpava:

– É, mas quando eu não tiver troco?

– Aí, o senhor anota, e no outro dia paga.

Os meninos fizeram uma festa, deram pique-pique pra dona Júlia e tudo.

Naquele dia, nem houve mais aula.

Mas o melhor de tudo é que todos do bairro ficaram sabendo do caso.

E, agora, seu Pedro da farmácia não dá mais comprimidos de troco, seu Ângelo do mercado não dá mais caixas de fósforos de troco...

Nenhum comerciante dá mais mercadoria como se fosse dinheiro.

Afinal, ninguém quer receber um bode em pagamento, como se fosse dinheiro.

É, ou não é?

(Ruth Rocha. Catapimba e sua turma. São Paulo: FTD, 1995)

INTERPRETANDO O TEXTO:

1. Complete a ficha informativa:

Título: _____

Autora: _____

Livro: _____

Cidade: _____

Editora: _____

Ano: _____

Tipo de texto: _____

Tipo de narrador: _____

Personagens principais: _____

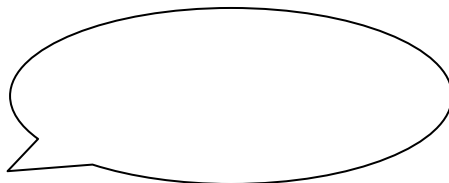
2. Responda:

a) O que Catapimba comia na hora do recreio?

b) Qual era o troco dado por seu Lucas?

c) Porque Catapimba sempre recebia balas como troco do dinheiro que dava a seu Lucas?

d) Quando Catapimba reclamava porque não queria as balas como troco, o que seu Lucas lhe respondia?
Escreva no balão:



- e) O que Catapimba resolveu fazer para solucionar o problema do troco?
- f) Qual foi a atitude de seu Lucas ao receber a galinha como pagamento pelo lanche?
- g) Essa história passou em apenas um dia ou em um dado momento?
- h) Que expressões do texto comprovam isso?

AVALIAÇÃO:

A avaliação será de forma processual e contínua através de observações diretas na realização das atividades propostas, da participação ativa das pesquisas e interesse pelo assunto proposto.

BIBLIOGRAFIA

www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=documentos

http://www.santamaria.rs.gov.br/inc/view_doc.php?arquivo_dir=2012&arquivo_nome=doc_20120803-791.pdf

<http://www2.inmetro.gov.br/crianca/>